

JUSTIFICATIVA
PL 0082/2012

O presente projeto de Lei objetiva denominar Praça Maurício Loureiro Gama, a Praça inominada situada entre a Avenida Henrique Chamma, Rua Professor Geraldo Ataliba e Avenida Presidente Juscelino Kubitschek, Itaim Bibi.

A propositura encontra amparo no artigo 13, inciso XXI da Lei Orgânica do Município de São Paulo.

O homenageado Maurício Loureiro Gama nasceu em 18 de agosto de 1912, na cidade de Tatuí. Foi considerado um dos maiores nomes do telejornalismo brasileiro.

Formado em direito pela Universidade de São Paulo, iniciou no jornalismo aos 16 anos, no jornal "O Progresso de Tatuí" e depois no jornal "Integração", na mesma cidade.

Aos 21 anos, ingressou nos "Diários Associados", fundado por Assis Chateaubriand, onde permaneceu durante 35 anos, como jornalista político e cronista do "Diário de São Paulo" e do "Diário da Noite", onde foi Diretor.

Maurício inaugurou o telejornalismo da TV Tupi, em 1950, foi ele o primeiro jornalista a fazer um comentário político, no dia da estreia da transmissão televisiva brasileira. Foi ele também o primeiro apresentador do célebre programa "Pinga Fogo", onde entrevistou políticos e celebridades nacionais e internacionais, o que lhe rendeu muitos prêmios da televisão brasileira.

No exterior cobriu a visita do Papa Paulo VI em New York, eleições norte americanas e conferências da ONU, além de entrevistar personalidades e políticos na Itália, França e Líbano.

Na década de 70, foi ancora do programa "Titulares da Notícia" na TV Bandeirantes, dez anos depois, foi para a TV Record, trabalhar no "Jornal do Meio Dia".

Reconhecido como um dos maiores jornalistas brasileiros de todos os tempos, foi mestre de cerimônia lado de Marília Gabriela, nos festejos pelos 50 anos da Televisão brasileira na Sala São Paulo.

Como jornalista também trabalhou na FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) nas décadas de 60 e 70. Além de trabalhar por 36 anos na Federação do Comércio, sendo responsável pela revista "Problemas Brasileiros", editada pelo SESC.

Maurício detinha a cadeira número 29 de jornalista, tendo sido um dos membros fundadores do Sindicato dos Jornalistas, em 1937.

Em toda sua carreira, recebeu muitas homenagens como o Título de Cidadão Paulistano, e de diversas cidades do interior de São Paulo como Pindamonhangaba, Guaratinguetá, Limeira e Piracicaba, entre outras.

Em Tatuí, sua Cidade natal, foi agradecido com o Título de "Cidadão Emérito" por todos os serviços prestados, particularmente à instalação do "Conservatório Musical de Campos", uma das maiores referências do Brasil em termos musicais.